

## Encontro - Avanços e Desafios na implantação das Residências Inclusivas e do Centro Dia no Estado do Paraná

### Grupo de Discussão -Centro Dia de Referência para Pessoas Com Deficiência

**1º Dia - 27/04/2017**

#### Discussão 02 - “Recursos Humanos: capacitação e organização do trabalho em equipe”

Considere as seguintes informações para a discussão no grupo:

- Os requisitos mínimos de recursos humanos, de acordo com as orientações técnicas, para a oferta do serviço Centro-dia são os seguintes:

Coordenador Geral (nível superior)	01
Assistente Social	01
Psicólogo	01
Terapeuta Ocupacional	01
Técnicos nível médio (Cuidador)	10

- A equipe de referência está em consonância com as normativas legais sobre os trabalhadores do SUAS conforme NOB-RH/SUAS e Resolução CNAS 17/2011. Outros profissionais necessários ao desenvolvimento do serviço deverão ser incorporados à equipe de referência pelo gestor local. A equipe de referência poderá ser paga com recursos da Assistência Social FNAS ( 100%) e do FEAS (60%).
- As atividades no serviço serão realizadas por uma equipe multiprofissional, de atuação interdisciplinar, sob distintas metodologias de escuta e expressão das relações (reuniões, vídeos, música, atenção individualizada, atividades em oficinas diversificadas como, música, teatro, esporte e lazer, dentre outras), não apenas nos espaços físicos da unidade, mas envolvendo o domicílio, o bairro, a comunidade, cinemas, praças, entre outros;
- O(a) Coordenador(a) Geral do Centro-dia de referência terá a função de coordenar a unidade de serviço, sendo responsável direto pela elaboração e gestão do Plano de Trabalho da Unidade. As atividades de Coordenação Geral incluem, dentre outras, o planejamento da implantação e do desenvolvimento do serviço e seu monitoramento e avaliação;
- Os técnicos de nível superior, entre outras atividades, serão responsáveis por: Participar da elaboração do Plano de Trabalho da Unidade; elaborar o Plano de Atendimento Individual ou Familiar do usuário; definir metodologias e técnicas de trabalho multidisciplinar

de atenção individualizada, grupal ou coletiva e propor instrumentais facilitadores da organização do serviço; orientar e apoiar os Profissionais Cuidadores do Centro-dia; apoiar e orientar os Cuidadores Familiares, inclusive realizando visitas e orientação no domicílio; propor melhorias dos processos no Serviço; interagir com a Coordenação Geral do serviço e subsidiariamente com o CREAS referenciado, com os demais serviços do SUAS e da rede local, para fomento de informações, entre outras atividades;

- Os Profissionais de nível médio na função de Cuidador integram a equipe multiprofissional do Serviço, atuam sob a orientação da equipe de nível superior e suas funções incluem atividades ocupacionais previstas na Classificação Brasileira de Ocupações tais como: Acompanhamento e assessoramento do usuário em todas as atividades do serviço, inclusive nas programadas fora da unidade; apoio na locomoção e nos **deslocamentos no serviço**; apoio na administração de medicamentos indicados por via oral e de uso externo, prescrito por profissionais; apoio na ingestão assistida de alimentos; apoio nas atividades de higiene e cuidados pessoais; realização de atividades recreativas e ocupacionais de acordo com o programado pela equipe; entre outros;

- Adotar uma lógica interdisciplinar de funcionamento vai requerer da equipe construir um processo de educação permanente no cotidiano do serviço, incluindo capacitações mais amplas ou sobre temas específicos, como por exemplo, características sobre as distintas deficiências; manejo nas situações de dependências; tecnologias assistivas de apoio; metodologias importantes para o serviço, dentre outros temas.

É preciso que haja espaços pré-definidos para ensino-aprendizagem da equipe, sem que prejudique o serviço em Centro-dia de Referência, cabendo ao coordenador definir com a equipe e fazer constar no Plano de Trabalho da Unidade ações de educação permanente como agendas semanal, mensal, semestral de encontros interdisciplinares e espaços como “mesas de entendimento” para discussão de casos; convites a especialistas para ministrar cursos; palestras, realizar oficinas, prestar consultoria e supervisão do serviço; agendar e incentivar a participação dos profissionais em eventos de capacitação e organizar espaços para repasse das informações dos eventos; identificar literatura, vídeos e filmes sobre temas de interesse do serviço e promover momento de discussão do material, dentre outras estratégias de capacitação e de atualização;

- **Dados relevantes do Centro-dia de Referência do município de Curitiba:**

A equipe do Centro-dia de Curitiba é composta por:

Coordenadora (formação em pedagogia, especialização em Psicopedagogia, Educação Especial e Neurologia) ;

08 Educadores Sociais;

01 Cozinheira;

01 Auxiliar de Serviços Gerais.

( fonte: Relatório de acompanhamento do Escritório Regional de Curitiba – 02/2017)

**Perguntas para o debate:**

1. Considerando a equipe atual do Centro-dia, como vocês avaliam a necessidade da adequação da equipe, de acordo com as diretrizes para o serviço? Quais as possibilidades, propostas e prazos para essa adequação?
2. Como está organizado o trabalho da equipe atual?
3. Existe planejamento de capacitações e reuniões técnicas regulares? Quais os temas, a periodicidade e quem participa desses encontros?
4. Está previsto consultoria para suporte à equipe do Centro-Dia?
5. No quadro de recursos humanos da PMC esta previsto cuidador para média complexidade? Ou na função do Educador Social estão contempladas as atividades pertinentes as executadas no Centro Dia?

<b>Registre os assuntos discutidos</b>	
1-	
2-	
3-	
4-	
5-	
6-	
7-	
8-	
9-	
10-	



